

***Resistência à aposentadoria aos 65 anos é maior entre mais ricos. Sul é o Estado mais aderente à aposentadoria mais tardia***

Entre os brasileiros entrevistados pela pesquisa FenaPrevi-Ipsos 51% esperam se aposentar antes dos 65 anos. Deste grupo, 9% gostariam de se aposentar com 50 anos ou menos, 11% têm a expectativa de se aposentar entre os 51 e 59 anos e 28% esperam se aposentar aos 60 anos.

Apenas 3% dos entrevistados pretendem se aposentar entre 61 e 64 anos e 15% esperam se aposentar aos 65 anos. O grupo que pensa em se aposentar aos 66 anos ou mais perfaz 5% dos entrevistados no levantamento e 2% não pretendem se aposentar. 17% não souberam responder ou admitem não ter pensado ainda sobre o assunto.

O levantamento mostra que quanto maior o grau de instrução dos entrevistados, maior a resistência em se aposentar aos 65 anos. Segundo o levantamento, 19% dos indivíduos com apenas o Fundamental I dizem que pretendem se aposentar aos 65 anos. O índice cai 15% entre os indivíduos com instrução até o Fundamental II, 13% para os que completaram o ensino médio e chega aos 9% entre os entrevistados com ensino superior.

Examinando a amostra por regiões, o Sul do país e a área geográfica mais propensa a aceitar a aposentadoria aos 65 anos, com 20% dos entrevistados aderentes a esta faixa etária. No Sudeste, 16% dos respondentes pensam em se aposentar nesta faixa etária e o índice é de 15% no Centro-Oeste. Norte (12%) e Nordeste (10%) são os menos aderentes à aposentadoria aos 65 anos.

**Idade Ideal**

Os entrevistados foram questionados sobre qual seria a idade ideal para aquisição de direito de aposentadoria. Para as mulheres, 31% apontaram os 60 anos como idade ideal para adquirir a aposentadoria. 29% indicaram 55 anos. E 21% afirmaram ser os 50 anos.

Já os homens deveriam se aposentar aos 60 anos, segundo 47% dos entrevistados. Para 24% da amostra, a aposentadoria masculina deveria ocorrer aos 65 anos, 10% apontaram os 55 anos, 7% disseram 50 anos e 5% não souberam responder.

**Valor de aposentadoria**

A pesquisa FenaPrevi-Ipsos também verificou a expectativa de renda dos brasileiros na fase de aposentadoria. O resultado revela que grande parte dos brasileiros não faz ideia de quanto receberá na aposentadoria. O levantamento mostra que 48% dos entrevistados não sabem ou não responderam ao questionamento.

De acordo com a pesquisa, 13% da população brasileira alimenta a expectativa de chegar à aposentadoria com renda superior à verificada na fase laboral. Para 22% dos entrevistados, a expectativa é se aposentar com rendimentos entre 100% e 80% do obtido na ativa, 10% imaginam que receberão entre 79% e 60% dos rendimentos e 7% esperam receber menos de 60% dos rendimentos alcançados antes da aposentadoria.

As mulheres são as que apresentam mais dúvidas sobre os rendimentos na aposentadoria. 55% delas declararam não saber. No caso dos homens que não souberam dizer, o índice foi de 40%.

Já na avaliação por regiões a dúvida sobre quanto receberá na fase de aposentadoria é homogênea no país. 49% dos respondentes das regiões Nordeste, Sudeste e Sul declaram não ter a resposta para esta questão. No Norte do Brasil o índice é de 51%, e no Centro-oeste, 36%.

A incerteza sobre os rendimentos a serem recebidos na aposentadoria aumenta entre as classes mais baixas. Entre os indivíduos das classes DE, 58% declaram não saber quanto receberão na fase

de aposentadoria. Na classe C, o índice é de 47% e no AB, cai para 45%.

[Clique aqui para acessar a pesquisa na íntegra.](#)

**Fonte:** CNseg, em 13.06.2018.